

ESTUDO DAS POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFC-CC

Palombo¹, Jaqueline Lima Veriguine²; Nadia Rocha; Frozza, Ângelo³;

RESUMO

Escolher um curso e uma profissão é sempre um processo delicado para o jovem que se vê em meio há muitas possibilidades e ao desafio de conciliar prazer com sustento financeiro. De acordo com o referencial da orientação profissional, a escolha profissional é constituída de três principais etapas: autoconhecimento, informação profissional e elaboração de um projeto de futuro. Este artigo apresenta o resultado do projeto de pesquisa Estudo das possibilidades metodológicas de um programa de orientação profissional no ensino médio integrado do IFC-CC". Por meio de pesquisa bibliográfica, pode-se constatar que são escassos os trabalhos teóricos sobre a orientação profissional no ensino médio integrado e que duas das melhores possibilidades metodológicas para este fim são a aplicação do jogo profissiojogo e a construção de uma plataforma interativa de informação profissional, destinada aos jovens que buscam os cursos do IFC, já que conforme realização de enquete com os estudantes a maioria deles considera que não recebeu informação suficiente sobre o curso antes de ingressar no IFC e cogita a possibilidade de abandonar o curso.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Ensino Médio Integrado. Jovens.

INTRODUÇÃO

Desde pequenos há uma grande cobrança da sociedade para decidirmos qual profissão seguir e essa dúvida cresce conosco, pois a maioria das pessoas não tem certeza do que gosta ou quer, pois estão em uma fase de mudanças onde o jovem não compreende realmente o que é ter uma vida profissional. A escolha profissional é uma decisão tão importante que designa muitos fatores na vida como: classe social, amigos, rotina e oportunidades de lazer. A sociedade de hoje gira em torno do trabalho, desde pequenos os jovens vão para a escola desejando no futuro atingir um trabalho que lhes traga prazer e ao mesmo tempo uma vida financeiramente satisfatória (VERIGUINE, 2008).

De acordo com as teorias da orientação profissional (BOHOSLAVSKY, 1993, SOARES, 2000), a escolha profissional é constituída por três etapas. A primeira é o autoconhecimento, com questões direcionadas as perguntas como: "quem sou eu?"

1 Aluna do 2 ano do curso médio integrado de informática do Instituto Federal Catarinense, IFC, Camboriú. E-mail: quelini605@gmail.com

2 Doutora em Psicologia, pela UFSC, Professora do Instituto Federal Catarinense, IFC, Camboriú. E-mail: nadia@ifc-camboriu.edu.br

3 Mestre em Ciências da Computação pela UFSC, Professor do Instituto Federal Catarinense, IFC, Camboriú. E-mail: frozza@gmail.com

O que quero para minha vida? Do que gosto?” A segunda envolve o conhecimento das profissões, dos cursos ofertados e do funcionamento do mercado de trabalho. E a terceira direciona-se para o processo de escolha e elaboração de um projeto de futuro. Sem um adequado nível de autoconhecimento e informação profissional torna-se difícil realizar a escolha propriamente (SOARES; 2000, SOARES; LEVENFUS, 2002). Outro fator que pode complicar o processo de escolha profissional é a falta de apoio e orientação para que o jovem realize um planejamento de futuro. A adolescência é um período marcado por dúvidas, angústias e experimentações. O jovem não sabe ainda quem quer ser no mundo e muitas vezes não recebe orientação nesse sentido da escola, dos pais ou da comunidade em geral.

Neiva, Silva e Miranda (2005) realizaram pesquisa com alunos de escolas públicas e particulares para analisar se os fatores sexo, turno e série implicavam na maturidade da escolha profissional. As autoras aplicaram a escala de maturidade para a escolha profissional (NEIVA, 1999) em 506 alunos do ensino médio entre 13 e 19 anos. A escala é composta por duas dimensões: atitudes e conhecimento, sendo a primeira dividida em determinação, responsabilidade e independência no processo de escolha profissional e a segunda, autoconhecimento e conhecimento da realidade educativa e socioprofissional. Constatou-se na pesquisa características diferentes no processo de escolha entre os gêneros, de forma que as meninas apresentaram mais responsabilidade do que os garotos e os garotos mais conhecimento da realidade educativa e socioprofissional. Os estudantes de escolas particulares demonstraram mais determinação no processo de escolha do que estudantes de escolas públicas. Outro aspecto analisado foi o impacto do turno de estudo, no qual não foi observada grande diferença, mas pode-se identificar que os jovens que estudam à noite demonstram mais determinação e os jovens que estudam de dia são mais independentes. Em relação à série, os alunos do segundo ano demonstraram maior preocupação com a escolha profissional do que os alunos que estudam no primeiro ano do ensino médio. E os alunos do terceiro ano apresentaram mais responsabilidade, autoconhecimento e conhecimento da realidade socioprofissional em relação aos alunos que estudam no segundo ano.

Ao analisar a evasão escolar de alunos no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Sul de Minas, Resende (2012) identificou que geralmente o abandono ocorre no primeiro ano dos estudos, sendo as principais causas: problemas de relacionamento com outros colegas e professores, carga horária excessiva de conteúdos, vulnerabilidade social, necessidade de trabalhar para ajudar a família e falta de identificação com o perfil do curso escolhido. Para reduzir o índice de evasão, a autora sugere que além das políticas de concessão de bolsas e auxílios, as instituições de ensino disponibilizem programas de ampla assistência ao educando, possibilitando que este receba apoio e orientações sobre o funcionamento e andamento dos cursos.

Compreendendo-se as particularidades do Ensino Médio Integrado, foi realizada uma pesquisa teórica para identificar possíveis metodologias ou ferramentas que permitissem a criação de um programa de orientação profissional no ensino médio do IFC-CC. Foram objetivos específicos: revisar a bibliografia a respeito da orientação profissional; descrever as principais características dos cursos integrados do IFC-CC; listar possíveis materiais e instrumentos que subsidiem a criação de um programa de Orientação Profissional e produzir conhecimento a respeito da temática.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo apresenta o resultado do projeto de pesquisa Estudo das possibilidades metodológicas de um programa de orientação profissional no ensino médio integrado do IFC-CC. O projeto foi realizado durante o segundo semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015. Inicialmente foi realizada pesquisa nas bases de dados sobre a orientação profissional aplicada ao ensino médio integrado. Identificou-se escassez de trabalho teóricos na área, havendo predominantemente relatos de intervenção nesse contexto educacional. Desta forma, os esforços dos pesquisadores foram dirigidos para o mapeamento das possíveis metodologias a partir dos relatos de intervenção, o que resultou na identificação de duas principais opções, um jogo de tabuleiro lúdico e interativo (o profissiogame) e uma plataforma de informações sobre os cursos, construída em linguagem informal e mais próxima do cotidiano dos jovens. A decisão de optar por essa última metodologia foi confirmada pelos resultados encontrados em enquete realizada com alunos do ensino médio integrado durante o andamento da V FICE, durante o mês de setembro de 2014. A enquete foi composta por questões sócio demográficas e por perguntas fechadas, as quais tinham como objetivo coletar informações sobre a relação que o estudante possuía com o curso que escolheu. A participação foi voluntária, sendo que a bolsista convidava o aluno para responder a enquete quando este visitava o estande do projeto. Por fim, visando conhecer as características dos cursos do IFC-CC, conforme objetivo proposto, foram realizadas entrevistas informais com professores do campus a respeito do funcionamento geral dos cursos, seus aspectos positivos e relação com o mercado de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira metodologia identificada durante a pesquisa foi o jogo profissiogame (NETO, SOARES, SPERB, 2006). Esta ferramenta busca tornar o processo de escolha profissional algo lúdico, leve e divertido. Durante este jogo o jovem compreende melhor como ocorre a trajetória profissional, desde o momento em que cursa o ensino médio até a aposentadoria. O jogo consiste em um tabuleiro, onde você escolhe um personagem que desenvolve determinada profissão e ao longo do tabuleiro seu personagem vive vários dilemas decorrentes da vida. A cada partida, o jogador ouve a descrição de uma profissão e precisa adivinhar qual é, o que lhe proporciona informação profissional de forma descontraída. A segunda metodologia, a criação de uma plataforma interativa sobre os cursos do IFC, também favorece a informação profissional e sua ideia acompanha modelos como a cartilha de orientação profissional do IFSC (BASSO, 2014), possibilitando que o jovem aprenda mais sobre o mundo das profissões e do trabalho.

A decisão de dar enfoque ao processo de informação profissional nas metodologias identificadas, emergiu da análise dos resultados encontrados na enquete realizada durante a VFICE, os quais serão apresentados a seguir.

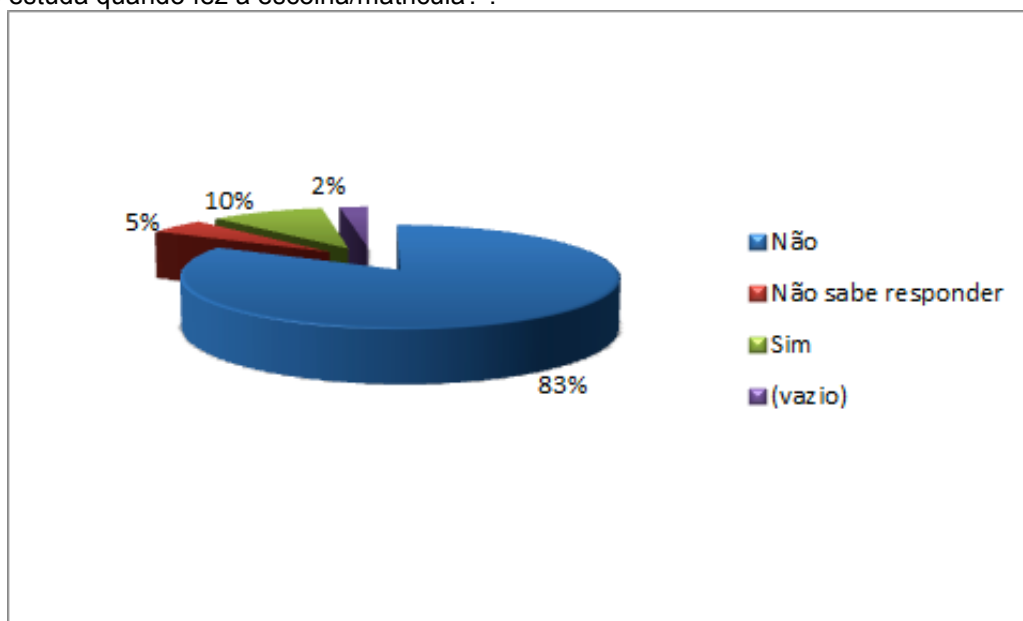
Participaram da enquete 86 alunos, 46 do sexo masculino e 35 do sexo feminino, sendo que 94% dos participantes estudavam no IFC-CC, destes 39%

estudava no 1º ano do ensino médio, 19% estudavam no 2º ano, 37% estava no 3º ano e apenas 5% não estudavam no ensino médio. Em relação aos cursos, 22% pertenciam ao médio integrado em Agropecuária, 21% Controle Ambiental, 11% Hospedagem, 40% Informática e 6% outros cursos.

Ao fazer a pergunta “Você considera que tinha informação suficiente sobre o curso em que estuda quando fez a escolha/matrícula?” se pode constatar que mais de 80% dos alunos considerou que ingressou no IFC-CC sem informação suficiente para fazer uma boa escolha profissional. Esse é um dado preocupante já que a falta de informação sobre o curso, a profissão e o campo de trabalho são fatores que podem motivar o abandono do curso. Segundo Soares (2003), mesmo com tanta tecnologia que dissemina informação, os jovens ainda apresentam dificuldade em conhecer os cursos, as áreas de atuação profissional, o mercado de trabalho e até mesmo o dia-a-dia profissional. A informação profissional é importante, pois além de transmitir novos conhecimentos também corrige imagens distorcidas que o adolescente já possui sobre alguma profissão ou curso.

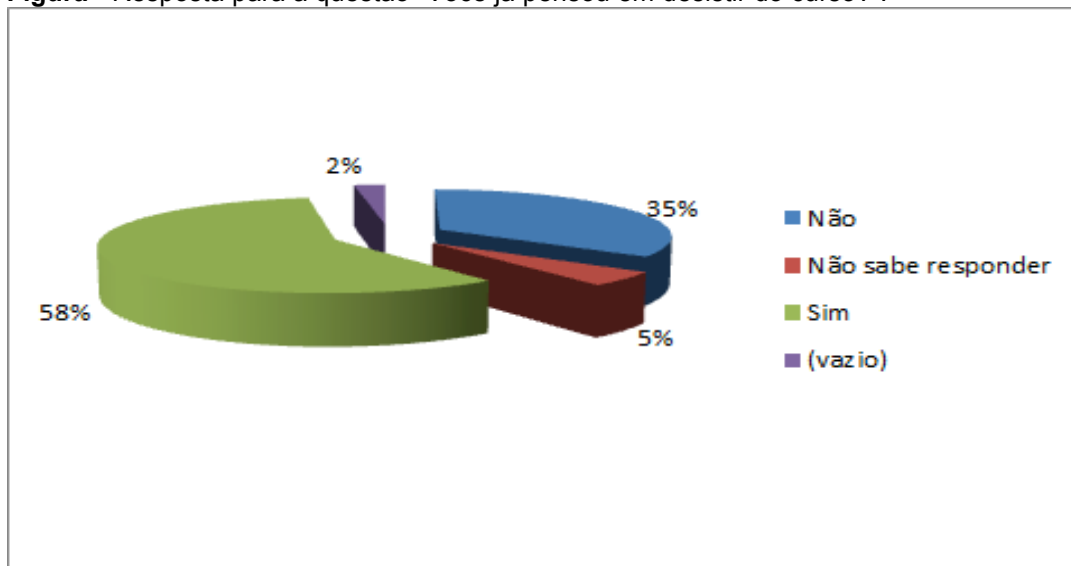
A maioria dos alunos que ingressam no IFC-CC não deseja continuar na área que está cursando, pois quando realizam a matrícula não lhes é passado muita informação, e as informações existentes não são suficientes para sanar as dúvidas desses jovens. Com isso há muitos alunos que desistem ou ao menos pensam em desistir como demonstram os gráficos abaixo.

Tabela - Resposta da questão “Você considera que tinha informação suficiente sobre o curso em que estuda quando fez a escolha/matrícula?”.



Ao fazer a pergunta “Você considera que a partir dos conhecimentos que adquiriu durante o curso tem informação sobre seu curso?”, grande parte dos estudantes responderam que ficaram sabendo após o ingresso, isso mostra que suas dúvidas só foram sanadas após o contato direto com o curso, assim podemos perceber que há dificuldades de acesso a informação profissional.

Figura - Resposta para a questão “Você já pensou em desistir do curso?”.



Em relação à pergunta “Você já pensou em desistir do curso que frequenta?”, o resultado encontrado indica que 58% dos estudantes já pensou em abandonar o curso que frequenta. Embora não tenham sido questionados os fatores que motivam esses jovens a cogitarem a desistência do curso, pode-se supor que a falta de informação profissional contribua para esse desejo. Sem saber como funciona o curso, o jovem pode se decepcionar facilmente ao encontrar algo diverso do que idealizou, quando ingressou.

A falta de informação profissional, a dificuldade em acessá-la por meio de uma ferramenta no linguajar juvenil aliado ao pouco ou escasso conhecimento de si mesmo que esses adolescentes possuem, pode ser um dos fatores relacionados ao abandono e fracasso escolar. O que por sua vez, reforça a necessidade de metodologias que possibilitem a reflexão sobre a escolha profissional desses jovens.

Ao serem questionados sobre “O que poderia te ajudar a compreender melhor o curso e suas e suas possibilidades de trabalho? Faça sugestões.”, os resultados sinalizaram ainda mais a necessidade de atividades direcionadas à informação pois: 3% sugere a criação de um software auxiliar sobre o curso; 6% desejam mais tempo livre para explorar seu curso; 18% apontam a necessidade de viagens à empresas e universidades e 73% querem mais informação sobre o mercado de trabalho, o dia a dia do trabalhador, a profissão, a grade curricular e os setores dos cursos.

CONCLUSÕES

Através da realização dessa pesquisa, pode-se perceber a necessidade da realização de ações voltadas a orientação profissional no IFC-CC, especialmente aquelas ligadas a informação sobre os cursos, as profissões e o mercado de trabalho. Em relação ao objetivo do projeto, foram identificadas duas metodologias para a criação de um programa de orientação profissional, o jogo profissiogame e a construção de um plataforma interativa de informação profissional. Outro resultado encontrado foi o alto índice de alunos que já pensou em desistir do curso e que considera que adentrou ao curso com pouca informação a respeito do mesmo.

Essas condições podem favorecer a decepção com o curso, motivando o abandono. O resultado desta pesquisa indica a importância da realização de atividades de orientação profissional com alunos ingressantes e em curso no ensino médio integrado, com vistas a possibilitar maior identificação com o curso escolhido e talvez maior satisfação com o mesmo.

REFERÊNCIAS

BASSO, C. (Org). **Escolha profissional e ingresso no mundo do trabalho: orientações práticas para ajudar suas decisões**. Florianópolis: IFSC, 2014.

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação vocacional: a estratégia clínica**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

NEIVA, K. M. C; SILVA, M. B; MIRANDA, V. et al. **Um estudo sobre a maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio**. São Paulo: Vetor, 2005.

NEIVA, K. M. C. **Escala de maturidade para a escolha profissional**. São Paulo, SP: Vetor, 1999.

NETO, E. O; SOARES, D. H; SPERB, C. S; **Profissiogame: Como e por que jogar**. São Paulo: Vetor, 2006.

RESENDE, M. L. do A. **Evasão escolar no primeiro ano do Ensino Médio Integrado do IFSULMINAS**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

SOARES, D. H. P. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo. Summus editorial, 2000.

SOARES, D. H. P; LEVENFUS, R. S. (ogs). **Orientação vocacional/ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais**. Porto Alegre: Artemed, 2002.

VERIGUINE, N. R. **Autoconhecimento e informação profissional: implicações para o processo de planejar a carreira de jovens universitários**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2008.